

Projeto do GDF que taxa micro ainda vai a debate

DF - Imposto

JORNAL DE BRASÍLIA

24 DE MARÇO DE 1994

O governador Joaquim Roriz quer colher opiniões dos deputados distritais, das entidades empresariais e da sociedade em geral sobre a fixação dos novos rendimentos das micro e pequenas empresas que poderá levar a que mais de 50 mil micros passem a pagar impostos ao GDF. Essa definição do novo perfil das microempresas, na opinião do governador, "não significa que pretendemos taxá-las agora".

Roriz explicou ainda que a proposta enviada à bancada governista tem o propósito de garantir a ampla discussão necessária para a fixação dos novos limites em que serão enquadradas as empresas.

O secretário de Fazenda do Distrito Federal, Dario Reis, por sua vez, disse ontem que todas as entidades empresariais e a sociedade em geral terão acesso às discussões sobre o anteprojeto que fixa os novos tetos de rendimento para classificação de micro e pequenas empresas. Ele disse que enviou as cópias do anteprojeto aos deputados da Câmara Distrital "informalmente", ao contrário do que o Jornal de Brasília publicou ontem, afirmando que o "projeto" tinha sido enviado à Câmara.

A informação do JBr tinha sido colhida junto ao deputado Maurilio Silva, líder do governo na Câmara, que disse que o projeto seria discutido.

Dario Reis afirmou que o anteprojeto foi encaminhado também a entidades empresariais, como As-

sociação das Microempresas, Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) e Associação Comercial do DF (ACDF). O secretário disse que qualquer posicionamento antecipado sobre o conteúdo do projeto "é precipitação".

O secretário disse ainda que vai realizar uma mesa redonda na

Secretaria de Fazenda para discutir o anteprojeto. Ele vai participar mais ativamente destas discussões quando voltar da Itália, dentro de 15 dias, onde vai se inteirar sobre as normas do Mercado Comum Europeu. Dario Reis vai levantar subsídios para a criação do Mercado Comum do Entorno.